



Brincar na infância é um assunto que tem de ser levado a sério

foto O MIRANTE



Pedro Ribeiro, presidente da Câmara Almeirim, professor Carlos Neto e Paulo Caetano, vice-presidente do município

A palestra “Importância do brincar na infância”, com o professor Carlos Neto, encheu o Cine-Teatro de Almeirim na noite de 12 de Janeiro. O especialista não tem dúvidas de que brincar é o melhor remédio para ter uma boa saúde mental.

Carlos Neto, 72 anos, professor catedrático jubilado da Faculdade de Motricidade Humana, foi o protagonista de uma palestra que encheu o Cine-Teatro de Almeirim na noite de 12 de Janeiro. O seu conhecimento e experiência na área do brincar e do jogo já o levaram a escrever vários livros, sendo um dos últimos “Liberem as crianças”, onde o autor admite que a sociedade está “a criar crianças totós, de uma imaturidade inacreditável”.

Carlos Neto começou por dizer que Almeirim é uma cidade com boas condições para o desenvolvimento das crianças; a boa gastronomia, a proximidade com a agricultura e a facilidade que existe em termos de mobilidade fazem de Almeirim um exemplo em termos de condições para ter uma população mais activa. “A boa utilização do espaço público tem de ser uma prioridade política”, referiu Carlos Neto.

A sustentabilidade do planeta foi uma das questões centrais debatidas pelo autor, assim como as vantagens e desvantagens da utilização da inteligência artificial (I.A). “Necessitamos urgentemente de pensar numa infância saudável para termos um planeta sustentável”, indicou o especialista

que trabalha há mais de cinco décadas com crianças dos 3 até aos 12 anos.

Carlos Neto encara o brincar como o melhor remédio para ter uma boa saúde mental, assim como ajuda a perceber o verdadeiro sentido da própria existência. “O brincar é uma atitude mental que nos deve acompanhar toda a vida”, sublinhou. O professor deu a entender que é necessário reverter os conceitos de ensino e de liberdade para garantir mais autonomia aos mais novos, transmitindo a mensagem de que é preciso pôr as pessoas, especialmente crianças, em movimento. A resolução individual de problemas através da brincadeira também é defendida no sentido em que permite a superação pessoal da criança, vincou.

Defensor dos direitos das crianças, nomeadamente o direito a brincar e o direito à participação, Carlos Neto alertou para os riscos associados às dependências das novas tecnologias. Pedro Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Almeirim, numa breve introdução à palestra colocou para reflexão a questão de se tentar perceber que trajecto se quer tomar na educação e na formação das crianças. Os centros escolares que escasseiam de sítios onde as crianças se possam expressar livremente foi um dos aspectos referidos pelo presidente do executivo municipal. Pedro Ribeiro deixou para discussão a escolha entre a liberdade do brincar e da exploração do próprio corpo, e a superprotecção e os problemas a ela associados ●

Área: 312cm² / 43%

Tiragem: 35.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7807128